

RELAÇÃO ENTRE O ESTADO NUTRICIONAL E O PICO DE FLUXO EXPIRATÓRIO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

Samya Cristina Lacerda Xavier¹; Ubiraídys de Andrade Isidório²;
Marta Lígia Vieira Melo³; Elisangela Vilar de Assis⁴; Alana Samara Angelim Pereira⁵.

FACULDADE SANTA MARIA
alanaangelim@yahoo.com.br

Resumo

Introdução: Pacientes com Insuficiência Renal Crônica que se submetem ao tratamento hemodialítico possuem um vida, na maioria dos casos, sedentária e com dificuldade funcional. A restrição da dieta alimentar destes pacientes causa repercussões no estado nutricional bem como na função respiratória podendo apresentar déficit ventilatório decorrente da atrofia muscular que é conseqüência da neuropatia urêmica que associada aos comprometimentos teciduais pulmonares afetam a função do sistema respiratório, contribuindo para a diminuição da capacidade pulmonar. **Objetivo:** Avaliar a relação entre o índice de massa corporal e o pico de fluxo expiratório de pacientes com Insuficiência Renal Crônica. **Materiais e Métodos:** Foram avaliados 22 pacientes do setor da hemodiálise no Hospital Regional de Cajazeiras. Tendo como base um instrumento de coleta de dados contendo informações como: identificação, antecedentes pessoais (diabetes

¹ Acadêmica da Faculdade Santa Maria, do Curso Bacharelado em Fisioterapia. Cajazeiras - PB. Brasil. E-mail: samynha.lacerda@hotmail.com.

² Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Cruzeiro do Sul UNICSUL; Especialista em Fisioterapia Cardiopulmonar pela Universidade de Ribeirão Preto UNAERP; Coordenador do Curso de Fisioterapia da Faculdade Santa Maria FSM; Docente das disciplinas Fisiopatologia das Disfunções do Sistema Respiratória e Cardiovascular, Fisioterapia Aplicada as Disfunções dos Sistemas Respiratório e Cardiovascular, Fisioterapia em Terapia Intensiva da Faculdade Santa Maria FSM. Cajazeiras – PB. Brasil. E-mail: ubiraidys_1@hotmail.com.

³ Especialista em Recursos Cinesioterapeúticos pela UFPB; Docente da disciplina Fisioterapia em Nefrologia e Supervisora do Estágio Supervisionado em Clínica Médica e Terapia Intensiva da Faculdade Santa Maria FSM. Cajazeiras – PB. Brasil. E-mail: martaligiafisio@hotmail.com.

⁴ Mestre em Ciência da Nutrição pela UFPB; Especialista em Pneumofuncional pela UGF; Docente das disciplinas Fisioterapia em Terapia Intensiva, Fisioterapia Aplicada as Disfunções dos Sistemas Respiratório e Cardiovascular da Faculdade Santa Maria FSM. Cajazeiras – PB. Brasil. E-mail: ely.vilar@hotmail.com.

⁵ Acadêmica da Faculdade Santa Maria, do curso Bacharelado de Fisioterapia – PB. Brasil. E-mail: alanaangelim@yahoo.com.br.

mellitus, hipertensão arterial sistêmica e doença respiratória prévia), pico de fluxo expiratório e medidas antropométricas (índice de massa corporal, circunferência abdominal). **Resultados:** Os coeficientes encontrados associados à significância apontaram uma ausência de correlação entre o pico de fluxo expiratório e a circunferência abdominal e o índice de massa corporal, seja este pré ou pós-hemodiálise. **Conclusão:** Não foram encontrados neste estudo correlações do estado nutricional com a função respiratória dos portadores da Insuficiência Renal Crônica, entretanto, não podemos afirmar que tais alterações não possam comprometer o estado geral desses pacientes, assim como a sua qualidade de vida.

Palavras-chaves: Insuficiência Renal Crônica. Estado Nutricional. Sistema respiratório.